



InforFloresta

BOLETIM INFORMATIVO

47ª edição - janeiro 2024

 Rua 26 de Dezembro, 27 . Palhais . 2550-072 Vilar - Cadaval
 262 741 083*  919 723 420**  geral@apasfloresta.pt
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional
 www.apasfloresta.pt

BOAS VINDAS AO ANO NOVO JUNTOS RUMO A NOVAS CONQUISTAS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Coordenadora APAS Floresta

Caros sócios, amigos, colaboradores e parceiros da APAS Floresta,

À medida que damos as boas-vindas ao ano que se inicia, queremos expressar o nosso agradecimento por terem sido parte fundamental da APAS Floresta ao longo do ano de 2023. Foi um ano de desafios, aprendizagens e, acima de tudo, de fortalecimento como associação. 2023 ensinou-nos a importância da resiliência!

Ao iniciarmos este novo capítulo, queremos renovar o nosso compromisso convosco, apostando em experiências enriquecedoras, oportunidades de crescimento e um ambiente de colaboração, na esperança de alcançar novos patamares.

Todos sabemos que a floresta portuguesa enfrenta diversos problemas que afetam a sua vitalidade e sustentabilidade. Alguns dos principais desafios incluem: incêndios florestais, desflorestação e fragmentação, pragas e doenças, alterações climáticas, abandono rural, falta de gestão florestal, fragilidade do solo, conflitos de uso da terra, entre outros. Para enfrentar esses desafios é essencial implementar políticas de gestão florestal sustentável, promover práticas de prevenção de incêndios, investir na formação/sensibilização florestal e incentivar a colaboração entre as diversas partes interessadas, incluindo comunidades locais, autarquias e organizações de produtores florestais.

Já há muito que chegou a hora das florestas, esperamos que para 2024 haja vontade, incentivos e mais planeamento de forma a acrescentar valor à nossa floresta e resolver alguns problemas de base.

O Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal inclui cerca de 275 milhões de euros para apoiar o investimento na produção florestal e 150 milhões para outras áreas da cadeia de valor, como a transformação de produtos florestais, estando prevista a abertura de candidaturas para o início deste ano, que serão atempadamente anunciadas junto dos nossos associados, com o objetivo de fortalecer a posição dos produtores no mercado e na criação de condições favoráveis para o desenvolvimento económico.

Agradecemos por confiarem na APAS Floresta. Que este seja um ano de crescimento e prosperidade para todos nós!

O GRUPO DE CADEIA DE CUSTÓDIA DA APAS FLORESTA (GCCdR)

ritamartins@apasfloresta.pt

Gestora do GCCdR da APAS Floresta

Com as recentes reestruturações na APAS Floresta, o grupo da cadeia de custódia também passou por mudanças significativas, incluindo a alteração da responsável pela gestão do grupo.

O nosso compromisso é continuar a oferecer apoio aos membros do GCCdR, estando disponíveis para prestar esclarecimentos e assistência sempre que necessário. Ambicionamos aumentar o número de empresas certificadas, dando continuidade à nossa expansão e atuação por todo o país.

O nosso grupo possui certificação pelos sistemas FSC® e/ou PEFC. Atualmente, contamos com a participação de 58 empresas aderentes ao grupo, que assim têm a capacidade de comercializar madeira certificada. Dessas, 29 detêm dupla certificação (FSC e PEFC), 22 são certificadas pelo FSC e 7 pelo PEFC.

As auditorias internas aos membros serão realizadas ao longo dos meses de fevereiro e março, e a auditoria externa está programada para ocorrer em meados de abril.

Encorajamos todas as empresas de base florestal a considerar os benefícios da adesão ao nosso grupo de certificação. Juntos, podemos fortalecer a reputação do setor florestal, promovendo práticas sustentáveis e contribuindo para um futuro mais resiliente.

Se possui uma empresa florestal e deseja obter a certificação, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos à disposição para orientá-lo no processo e fornecer o apoio necessário.

(Código licença: FSC® C112230) | (Código licença: PEFC/13-32-017)

É hora de agir e fazer a diferença na preservação das
nossas florestas!

Preocupados com o impacto ambiental das operações florestais, a APAS Floresta dispõe de um corpo técnico capaz de ajudar a tomar as melhores decisões e toenar as operações de planeamento, preparação do terreno, plantação e manutenção mais sustentáveis.

Contate-nos de forma a garantir as opções mais
vantajosas para si!



JUNTOS GERIMOS MELHOR A FLORESTA

A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL EM PORTUGAL

dianaferreira@apasfloresta.pt

A certificação florestal é um processo voluntário, onde os proprietários e os produtores florestais podem adquirir um selo de garantia, atribuído por uma entidade independente, que atesta que as suas florestas são geridas de forma responsável. A certificação florestal assenta sobre três pilares fundamentais, sendo eles o ambiental, económico e social. Para além do benefício direto para o produtor, através da majoração do valor da madeira certificada, este também consegue ter um maior acompanhamento por parte de técnicos, o que lhe permite realizar operações de forma mais adequada, promovendo a melhoria da produtividade das explorações.

Apesar da área florestal em Portugal ocupar mais de um terço do território continental do nosso país (3,2 milhões de ha, segundo o 6º Inventário Florestal Nacional do ICNF), a área certificada no país no final do ano de 2023 era cerca de 594 mil ha (18,5%), pelo FSC® Portugal e cerca de 322 mil ha (10%) pelo PEFC. No entanto, a área certificada em Portugal não será os 916 mil ha (28,5%), uma vez que muitos proprietários utilizam ambos os sistemas e é fundamental considerar a dupla certificação. Segundo o documento "PEFC - FSC® Double Certification", publicado em janeiro de 2023, e com dados referentes a meados de 2022, existem cerca de 318 mil ha de áreas com duplo certificado, o que significa que a área total certificada em Portugal é de apenas 18,7%, ou seja, 598 mil ha.

(Código de Licença: FSC-C002871)

A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL | APAS FLORESTA

dianaferreira@apasfloresta.pt

Grupo de Gestão Florestal da APAS Floresta (GGFC)

Em 2007 a APAS Floresta criou o Grupo de Gestão Florestal Certificada da APAS Floresta (GGFC APAS Floresta), o qual foi reconhecido pela primeira vez em outubro de 2008, pelo sistema de gestão florestal FSC®, o qual se mantém até à data.

O GGFC tem uma abrangência nacional, abrangendo várias regiões do país, resultado de uma procura cada vez maior dos proprietários e produtores florestais, pela valorização dos seus produtos e uma melhoria na gestão florestal praticada. Assume-se como a entidade responsável pelo bom funcionamento do grupo, assegurando o cumprimento dos requisitos da certificação florestal.

O GGFC da APAS Floresta adota uma política de transparência da gestão florestal praticada e o diálogo com as partes interessadas. A certificação da gestão florestal é um processo de melhoria contínua, pelo que o contributo de todos é fundamental.

Os últimos dados do GGFC dizem respeito ao mês de setembro de 2023, e a esta data, **a área certificada centrava-se nos 26 620 ha, distribuídos por 623 membros.**

Os três concelhos com mais área certificada pelo GGFC da APAS Floresta são os concelhos de Odemira (2067 ha), Rio Maior (1626 ha) e Alenquer (1273 ha).

WWW.APASFLORESTA.PT



Evolução do GGFC da APAS Floresta



Sistema de Certificação Regional (SGFRO)

O Sistema de Gestão Florestal Sustentável da Região do Oeste, é delimitado segundo o sistema de classificação NUT III e pressupõe a constituição de uma entidade legalmente constituída. A AFLOeste (Associação Interprofissional da Floresta do Oeste) foi criada em 2010 e é uma iniciativa conjunta entre as quatro associações florestais da região oeste, com o intuito de estabelecer e implementar um sistema de gestão florestal sustentável que em 2015 foi certificado pelo PEFC. A APAS Floresta é uma das quatro associações associadas da AFLOESTE e que muito tem contribuído para os valores do sistema de certificação regional da Região do Oeste.

Segundo os dados apurados no final de 2023, a área certificada pela APAS Floresta neste sistema de certificação rondava os 3 160 ha, distribuídos por 380 membros.

Os três concelhos com maior área certificada na Região do Oeste são, os concelhos do Cadaval (1120 ha), Torres Vedras (658ha) e Óbidos (539 ha).

(Código de Licença: FSC-C002871)

RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO FSC®

anagancho@apasfloresta.pt

Gestora do GGFC APAS Floresta

Junho de 2023, foi tempo de recertificação do Grupo de Gestão Florestal Certificada (GGFC) da APAS Floresta. Terminado mais um ciclo de 5 anos (2018-2023), o Grupo foi alvo de mais uma Auditoria Externa de Recertificação, que passou com sucesso!

Aproveitando o Evento 'FSC Friday' que este ano decorreu na 'Mata de Vilar' em Lousada, e que proporcionou aos seus participantes uma agradável manhã de convívio e de 'consolidação dos conhecimentos' sobre a certificação FSC, dentro e além-fronteiras. O FSC Portugal presenteou também, em ambiente de festejo, os Grupos de Certificação Florestal (Gestão Florestal e Cadeia de Custódia) com a entrega simbólica das renovações dos Certificados FSC para o próximo quinquénio.

Temos a agradecer à organização a celebração deste momento. Mas, mais ainda, temos a agradecer a todos os membros do GGFC a disponibilidade, empenho e participação para em conjunto, trabalharmos para uma gestão florestal melhor, mais consciente e mais responsável.

(Código de Licença: FSC-C002871)

1 DE NOVEMBRO A 31 DE MARÇO

Período legalmente estabelecido para executar podas em Sobreiros e Azinheiras, mediante aprovação de requerimento submetido ao ICNF através da plataforma RUBUS.

JUNTOS GERIMOS MELHOR A FLORESTA

APAS FLORESTA EM EVIDÊNCIA | DESTAQUE NA PLATAFORMA FLORESTAS.PT E NA REVISTA PRODUTORES FLORESTAIS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

É com grande satisfação que destacamos a participação da APAS Floresta nas plataformas Florestas.pt e na Revista dos Produtores Florestais. Este reconhecimento reflete o comprometimento da nossa associação com a promoção de práticas sustentáveis, gestão eficiente e a constante busca pela inovação no setor florestal.



A presença da APAS Floresta na plataforma Florestas.pt é um testemunho do nosso envolvimento ativo na era digital, proporcionando aos nossos membros e ao público em geral conhecimentos gerais sobre gestão da pequena propriedade e como pode um proprietário, que herdou ou adquiriu um terreno, saber quais são os passos necessários para implementar um projeto florestal.

Além disso, o destaque na 12ª edição da Revista dos Produtores Florestais foi uma oportunidade única para ampliar a nossa visibilidade e compartilhar informações que permitem ao proprietário/produtor florestal melhorar a gestão florestal e maximizar o potencial das suas florestas de produção.

Gostaríamos de agradecer ao nosso parceiro, The Navigator Company, por tornar possível a nossa presença destacada nessas importantes plataformas. Juntos, continuaremos a trilhar o caminho do progresso e a contribuir para o fortalecimento e preservação do nosso património florestal.

CANDIDATURAS PDR2020

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

A submissão de candidaturas ao PDR2020 é um processo fundamental para impulsionar iniciativas e investimentos no setor florestal, estimulando a modernização, a competitividade e a diversificação da economia rural.

Entre maio e dezembro de 2023 a APAS Floresta executou as seguintes candidaturas para os seus associados:

Operação 8.1.1 - Florestação de Terras Agrícolas e não Agrícolas | FLORESTAÇÃO DE TERRAS NÃO AGRÍCOLAS (5º Anúncio)

Período: 31/05 a 07/08 | N.º Candidaturas: 4

Área investimento: 18,7ha | Investimento proposto: 22.575,69€

Operação 8.1.5 - Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas (10º Anúncio)

Período: 07/08 a 20/10 | N.º Candidaturas: 9

Área investimento: 83ha | Investimento proposto: 409.580,01€

Operação 8.1.4 - Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos (23º Anúncio)

Período: 08/11 a 29/12 | N.º Candidaturas: 3

Área investimento: 46,3ha | Investimento proposto: 116.104,00€

NOVOS DESAFIOS PARA OS EUCALIPTAIS

amandasantos@apasfloresta.pt

Em Portugal, acompanhando a tendência global, o número de novas pragas e doenças associadas aos eucaliptos tem vindo a aumentar nos últimos 50 anos, o que se justifica pela crescente circulação de pessoas e bens. Em alguns casos, as perdas económicas que estes agentes bióticos provocam são severas e os seus impactos ameaçam a sustentabilidade das plantações florestais. Atualmente, duas pragas tem aumentado os impactos de agressão em Portugal, a **Traquimela** e a **Vespa-da-Galha-Vermelha**.

A Traquimela (*Trachymela sloanei*), de origem australiana, é uma praga do eucalipto que está a adquirir grande importância no nosso país, em especial na região do Vale do Tejo. A disseminação costuma ser rápida, a uma média de 30 a 60 km/ano, tendo, em apenas dois anos, ocupando a metade Sul de Portugal Continental.

O principal sintoma é a desfolha intensa do povoamento, sendo, neste momento, o controlo biológico o método mais eficaz. Importa referir, que já se encontra em desenvolvimento a importação de um pequeno inseto *Enoggera reticulata*, que parasita os ovos da Traquimela, para verificar a sua eficácia nas espécies de eucalipto instaladas em Portugal.

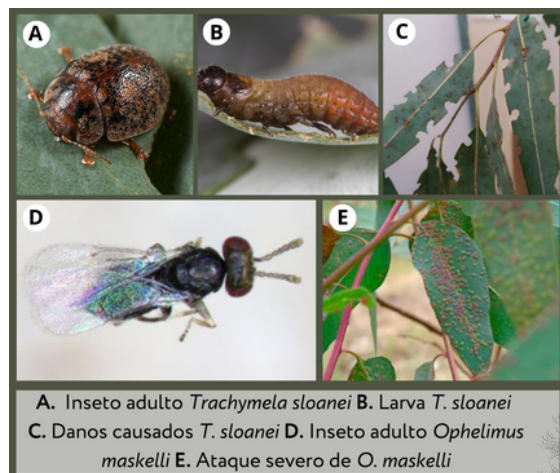
Para controlo químico o único inseticida aprovado é o EPIK, através de uma Autorização Excecional de Emergência, pelo fato de se tratar do único método de controlo viável, que deve ser realizado de acordo com as condições de uso autorizadas, por aplicadores credenciados.

Por sua vez, a **Vespa-da-galha-vermelha**, ou *Ophelimus maskelli*, é uma espécie nativa da Austrália e foi observada pela primeira vez como praga na Itália em 1999. Em Portugal foi detetada pela primeira vez em Lisboa, no Arboreto do Instituto Superior de Agronomia.

Quando o ataque de *O. maskelli* é intenso, ou seja, quando há um número muito grande de galhas nas folhas, ocorre a queda prematura destas, logo após a emergência das vespas adultas.

Os sintomas são a formação de galhas redondas e avermelhadas na lâmina foliar, ao contrário da vespa-da-galha que as fazem nas nervuras e pecíolos. As árvores, quando muito atacadas, apresentam parte da copa ressecada ou desfolhada. Também é possível observar as vespas adultas sobre as folhas, quando em altas infestações.

Entre os métodos de controlo, um dos mais usados é o uso de material genético resistente.



A. Inseto adulto *Trachymela sloanei* B. Larva *T. sloanei*
C. Danos causados *T. sloanei* D. Inseto adulto *Ophelimus maskelli* E. Ataque severo de *O. maskelli*

BALANÇO ATIVIDADE | 3º E 4º TRIMESTRE 2023

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Durante o 3º e 4º trimestre de 2023 a APAS Floresta, desenvolveu o seguinte trabalho e participou nas diversas ações/reuniões:

- Reunião da Comissão Sub-regional do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) da AML - Online, 28 ago.; e Oeste, Online, 20 nov.;
- Conferência BIOND - Floresta Sustentável e de Precisão - AGROGLOBAL, 5 set.;
- Floresta na moda (2ª edição) - AGROGLOBAL, 6 set.;
- Jornadas ECOFINE - O pinhal-bravo como fornecedor de serviços do ecossistema - Coimbra, 7 set.;
- Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) - Rio Maior, 21 set.; Torres Vedras, 20 out.;
- Encontro Nacional de Técnicos da FENAFLORESTA - Lisboa, 22 e 23 set.;
- Florestas Plantadas: respostas ambientais, sociais e económicas (TNC) - Online, 25 set.;
- Sessão de apresentação da campanha 2023/2024 do Limpa e Aduba (BIOND) - Coimbra, 28 set.;
- FSC Friday: Peddy paper "Confia na árvore" - Lousada, 29 set.;
- Seminário "Incêndios - Prevenção e Consequências!" - Cadaval, 4 out.;
- Formação Tec4Forest: Gestão de Espécies Invasoras - Cadaval, 10 out.;
- Conversas Florestais (13ª edição): Boas práticas e segurança no trabalho florestal - Cadaval, 18 out.;
- Formação Tec4Forest: Condução de povoamentos florestais de Pinheiro-manso e Sobreiro e boas práticas florestais - Cadaval, 23 out.;
- Florestas em Foco I Gestão de plantas invasoras - Cadaval, 15 nov.;
- Congresso Internacional Pinea Spot - Lisboa e Grândola, 21 a 23 set.;
- Apresentação do Clube de Produtores Florestais - Aveiro, 21 set.;
- Dia da Floresta Autóctone - Alenquer, 23 nov.;
- Formação Tec4Forest: Instalação de povoamentos florestais - Cadaval, 23 nov.;
- Formação Tec4Forest: Exploração florestal - Rio Maior, 23 nov.;
- Formação sobre legislação florestal (TNC e Morais Leitão)- Online, 13 e 15 nov.;
- Assembleia Geral da APAS Floresta - Cadaval, 19 dez.;
- Assembleia Geral de Aderentes das ZIF's: Rio Maior; Rio Maior Sul; Cadaval, Rio Maior e Azambuja e Alenquer, Azambuja e Cadaval - Cadaval, 28 dez.;
- Assembleia Geral de Aderentes da ZIF de Vila Franca de Xira - Castanheira do Ribatejo, 29 dez.

LEMBRETE

Até 30 de abril é obrigatório proceder à gestão de combustíveis numa faixa de largura não inferior a **50m** de edificações inseridas em espaços rurais! No caso de aglomerados populacionais esta faixa de proteção estende-se até aos **100m**.

JUNTOS GERIMOS MELHOR A FLORESTA

CURSO EUROPEU DE SOCORRISMO

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Sendo a temática de emergência e primeiros socorros uma matéria importante na formação geral dos trabalhadores em Saúde e Segurança no Trabalho, a The Navigator Company promoveu junto do corpo técnico da APAS Floresta o Curso Europeu de Socorrismo.



O curso teve a duração de 2 dias, e foi ministrado pelo formador Pedro Canteiro, da LTM Consultoria.

De forma a envolver e permitir maior conhecimento à sua rede de parceiros, o curso contou com a presença de técnicos da AFL Oeste – Associação Interprofissional da Floresta do Oeste e da APFCAN – Associação de Produtores Florestais de Alcobça e Nazaré.

Os conteúdos e temáticas do Curso abordaram temas como: o socorrista, o que são os primeiros socorros, princípios gerais de socorrismo, o Sistema Integrado de Emergência Médica, o pedido de socorro, socorro às vítimas, avaliação da vítima, Suporte Básico de Vida, Posição Lateral de Segurança, obstrução da via aérea, doenças súbitas (perda de consciência, Acidente Vascular Cerebral, dor torácica, diabetes, convulsões, intoxicações), hemorragias, feridas, queimaduras, traumatismos do crânio e da coluna, fraturas e, mala de primeiros socorros.

A aplicação de técnicas de primeiros socorros podem fazer a diferença entre a vida e a morte, sendo fundamental em todas as empresas, estabelecimentos ou serviços.

EVENTOS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Florestas em Foco I Traquimela – Nova praga do Eucalipto, O que é e como se controla?

Data: 7 de março, 2024* | **Hora:** 9h30

Local: Sede APAS Floresta

Organização: APAS Floresta, RAIZ e The Navigator Company

Feira I Ovibeja (40º aniversário)

Data: 30 abril a 5 de maio, 2024

Local: Parque de feiras e exposições de Beja

Seminário I Segurança no Trabalho Florestal

Data: 9 abril, 2024

Local: Escola Superior Agrária de Ponte de Lima

Organização: The Navigator Company, ACT

Curso I Curso Enxertia Pinheiro Manso

Data: 11 abril, 2024

Local: Junta de Freguesia de Moita dos Ferreiros, Lourinhã

Organização: APAS Floresta

Feira I 13ª edição Expo Florestal

Data: 24 a 26 maio, 2024

Local: Albergaria-a-Velha

* A confirmar

Ficha Técnica:
Propriedade e Edição: APAS Floresta
Coordenação: Patrícia Azeiteiro
Grafismo: APAS Floresta
Impressão: 360imprimir